



**Marília de Almeida Gonçalves terminou, em 2008, o curso de Imagem e Som na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – e já retornou a São Paulo, onde começa a atuar profissionalmente e inicia uma pós-graduação na USP. Especializada em Produção, ela fala aqui do curso, dos estágios que fez, do mercado de trabalho e de seus planos para o futuro.**

► **Marília de Almeida Gonçalves**

**“É uma profissão que eu acho das mais gratificantes. Produzir algo que vai entreter as pessoas.”**

### **JC – Quando você escolheu a área de Audiovisual como carreira?**

**Marília** – Desde que entrei no Etapa eu queria estudar e fazer Cinema. Sempre me encantei com produção, ter o filme na mão, de uma forma física mesmo. Fazia pequenas produções em casa.

### **Você prestou quais vestibulares?**

Prestei Fuvest, para o curso de Audiovisual; Unicamp, para Midialogia; Universidade Federal Fluminense, para Cinema; UFSCar, para Imagem e Som; e Faap, para Cinema. Fui aprovada na UFSCar, Unicamp, Federal Fluminense e Faap.

### **E se matriculou na UFSCar. Como foi o começo no curso de Imagem e Som?**

Foi maravilhoso, eu gostei da ideia de estudar no interior e me apaixonei pelo *campus*, pelas pessoas, pelo curso. Fui morar num apartamento de um quarto com mais duas meninas, uma estava no 2º ano de Química e a outra no 3º ano de Matemática. Elas me ajudaram muito no começo. E minha turma era muito legal, ficou unida o curso todo. A gente conversava muito, saía todo dia, ia a muita festa. Fiz amizade com veteranos, até o último ano, e os ajudava nos TCCs [Trabalhos de Conclusão de Curso]. Fazia assistência de tudo, ajudava a construir cenários.

### **Como se desenvolve o curso de Imagem e Som?**

São 40 pessoas que entram por ano. No 1º ano, você tem as introduções, as histórias do Cinema Brasileiro, do Cinema

Mundial e Teoria da Imagem. Tem até aula de Redação no primeiro semestre. No 2º ano, a gente faz todas as matérias das áreas. Há muitos trabalhos práticos no curso. A gente aprende de tudo e se especializa em duas áreas.

### **A especialização começa em que momento do curso?**

No 3º ano você escolhe as duas áreas para especialização. É obrigatório. São oito áreas: Pesquisa, Roteiro, Produção, Fotografia, Montagem, Som, Direção e Hipermídia. Você se especializa em duas e espera-se que você trabalhe nisso no seu TCC.

### **Quais áreas você escolheu?**

Hipermídia e Produção.

### **O que entra em Hipermídia?**

A Hipermídia vinha desde o começo do curso, trabalha →

## **Nesta Edição**

<b>entrevista</b>	●
Carreira – Imagem e Som . . . . .	1
<b>desafio</b>	●
Um por dia(?) . . . . .	4
<b>conto</b>	●
De cima para baixo – Artur Azevedo. . . . .	5
<b>artigo</b>	●
A mão do homem . . . . .	6

com jogos, instalação, mídia e interação com o público.

### **Na especialização em Produção, o que você estudou?**

A gente aprende como trabalhar a produção do *set*, direção de produção, como fazer logística de gravação, trabalhar com a pré-produção. Depois a gente aprende a produção, a hora da gravação, o que você vai ter na filmagem, como trabalhar com equipe.

### **O produtor é o administrador da obra?**

Há diversas áreas na produção. O diretor de produção é o que vê o que vai gastar. O produtor executivo é o que vê como vai bancar, como vai captar o dinheiro, as leis de incentivo. É o que começa a trabalhar antes e é o último a terminar. Tem de fazer a pré-produção, a captação de recursos, a montagem da produção junto com a direção, ver a gravação, a filmagem, a edição. Vai até a finalização, distribuição e exibição do filme.

### **Como foi no 4º ano?**

No 4º ano você trabalha no seu TCC. Tem algumas matérias, com orientador e um coordenador de projetos. Um orientador só para nosso grupo e o coordenador de todos os grupos. A gente passa o ano inteiro produzindo.

### **O que você e seu grupo produziram?**

Um documentário de 15 minutos. Fiquei como produtora executiva e a gente trabalhou desde dezembro de 2007. Montamos o projeto para ser aprovado pela escola em novembro e poder mandá-lo para a Lei Rouanet. Já está editado, só que tem a questão de finalização e exibição. Estou esperando patrocinador para mandar para festival.

### **Quer dizer, você está levando adiante o projeto do TCC?**

Estou levando adiante. E pretendemos apresentá-lo em 2010 no festival internacional de documentários *É Tudo Verdade* [A 14ª edição desse festival será realizada este ano, de 25 de março a 5 de abril, em São Paulo e no Rio de Janeiro. No ano passado foram exibidos 138 documentários.].

### **Qual é o tema do documentário?**

É sobre a experiência de olhar pela janela quando você está viajando de carro, ônibus, trem, avião. O que a imagem que passa pela janela traz a você. Você começa a pensar. Uma experiência difícil de captar, porque é bem pessoal, bem introspectiva. As meninas só foram descobrir o que era realmente o filme em junho do ano passado, depois que fizemos as entrevistas. Depois que conseguimos os depoimentos, descobrimos como ia ser o filme. Em julho filmamos em super-8. A filmagem durou uma semana.

### **No documentário, você procurou condensar tudo que aprendeu no curso?**

Tudo que a gente viu e aprendeu. Meu TCC é minha maior realização, tenho muito orgulho desse trabalho. De todos os projetos, é o filho. Chorei no final da primeira exibição em cinema que a gente fez. Todo mundo chorou.

### **Em que cinema o documentário foi exibido?**

No Florestan Fernandes, que é o teatro e o cinema da UFSCar. Tem um cineclube toda quarta-feira lá e houve uma sessão para projeção dos TCCs. A gente fez uma exibição especial para quem da cidade quisesse assistir e

para os alunos. Lotou. Chorei muito.

### **Você se formou no final de 2008. Como pode descrever cada ano que passou na faculdade?**

O 1º ano é a novidade, o deslumbramento. Você conhece muita coisa, descobre o cinema. No 2º ano, você já tem uma base, já sabe que os Lumière foram os primeiros caras que fizeram filme na vida [Os irmãos Lumière, Louis e Auguste, fabricaram o cinematógrafo, inventado em 1892 por Léon Bouly, e são considerados os fundadores da chamada Sétima Arte], conhece Méliès [George Méliès, também francês, este tido como o pai do cinema de ficção], sabe um pouco de teoria. É quando você já quer virar um crítico e começa a criar projetos. Acho que é o ano da criatividade. No 3º ano, você se especializa, já está quase virando profissional. Mas nem tanto. É o ano da crise, o ano das dúvidas. Como escolhe duas áreas para especialização, você pensa se escolheu certo mesmo ou não. Você começa a ter dúvida sobre se quer mesmo trabalhar com aquilo ou não. E, no 4º ano, é o TCC. É o ano em que tudo se volta para um trabalho só.

### **O curso de Imagem e Som na UFSCar é no período noturno. Durante o dia você tinha alguma atividade?**

Nem todas as aulas eram noturnas. Tinha muita aula à tarde, inclusive das matérias optativas. Fiz cursos de línguas, natação, academia. Também fiz Design Gráfico na Escola Panamericana de São Paulo, um curso que deixei trancado por dois anos porque na UFSCar tinha aula no sábado de manhã. Voltei quando estava no 3º ano. Vinha todo sábado para São Paulo.

### **Você fez estágios durante o curso?**

Fiz. É obrigatório ter 200 horas de estágio.

### **No último ano?**

No total.

### **Onde você estagiou?**

No primeiro semestre do 3º ano, eu fiz um estágio de uns três meses em um estúdio de design de um ex-aluno de Imagem e Som. Ele foi da 1ª turma do curso e continuou em São Carlos. Larguei porque o 3º ano é meio puxado e eu estava também na Panamericana. No segundo semestre daquele ano, eu fui fazer assistência de produção executiva em um curta-metragem em São Paulo. Fiquei duas semanas. Era só para trabalhar na pré-produção, conseguir autorizações de gravações. Uma parte meio chata, ficava no telefone direto, mas no final deu tudo certo. E, no 4º ano, consegui uma bolsa na faculdade, para um projeto de extensão na TV CECH [Centro de Educação de Ciências Humanas]. Era televisão exibida via *web* para mostrar o que estava sendo feito na faculdade. Um projeto bem bacana.

### **Quanto tempo durou a bolsa?**

O 4º ano inteiro.

### **Você trabalhava quantas horas por semana?**

Duas horas. Era tranquilo.

### **Qual a importância do estágio na sua formação?**

O estágio é bom para você descobrir o que não



quer fazer. E também para ver como é o esquema. Na faculdade, às vezes, a gente reclama que não tem muitas coisas, não tem muito equipamento, não tem isso, não tem aquilo. Mas quando vai trabalhar, a gente percebe que tem muita regalia no curso.

### **Na faculdade tem regalia?**

Tem. Sendo universitário, é muito mais fácil fazer um projeto do que sendo profissional, porque a faculdade dá suporte.

### **No último ano, qual era sua maior preocupação?**

#### **Emprego?**

Minha preocupação no ano passado foi finalizar o projeto do TCC. A preocupação com emprego veio depois. Até porque o TCC é muito importante, não como currículo, mas para apresentar em festivais, conhecer pessoas. A gente está pensando em mandar o documentário para o Oberhausen, em Berlim. É um festival de curtas que existe há 60 anos. Lá, se as pessoas gostarem, dá para ter contatos profissionais, comerciais. Se o cara gostou do seu trabalho, ele pode comprá-lo.

#### **Você pretende continuar estudando?**

Vou fazer agora uma pós-graduação na USP, em Gestão e Projetos Culturais. Começa no dia 14 de março. É uma especialização à parte, porque eu queria começar a trabalhar com cultura popular. Fugi um pouco do Cinema. Você tem sempre de se reinventar, não trabalhar só com audiovisual. E pretendo, no futuro, fazer mestrado na UFF.

### **A pós em Gestão e Projetos Culturais dura quanto tempo?**

Um ano. Não é só projeto audiovisual, é mais amplo, estuda incentivo também. Além dessa pós, estou produzindo com uma prima um espetáculo de samba e teatro, um espetáculo musical. E depois do carnaval vou começar a trabalhar numa produtora pequena, aqui em São Paulo.

### **Você acaba de se formar e já está indo para uma produtora. No geral, como está o mercado de trabalho?**

É difícil ser contratado em regime CLT, mas tem muitos trabalhos. Você pega por projeto. Projeto de um curta, depois de um longa. Em publicidade, às vezes, o chamado é para trabalhar na direção de produção de um anúncio. Eu me especializei em Produção, que é algo mais administrativo. Mandei currículos para vários lugares, me inscrevi em sites de currículo para trabalhar com TV também. Acho que só consegui o trabalho agora porque fui cara de pau. Procurei a pessoa e disse: "Estou precisando, tem lugar para mim?" Tinha. Mas está difícil o começo. Não tendo trabalhado aqui, não conheço algumas pessoas, ainda não tenho muita visão do mercado.

### **Como você vê seu futuro profissional?**

Trabalhar com Cinema não é fácil. Normalmente, trabalha-se com publicidade e cinema é *hobby*. Mas acho que tende a melhorar. Há cada vez mais produções e as pessoas estão gostando mais dos filmes brasileiros. O preconceito está diminuindo e as políticas públicas estão aumentando. Por exemplo, a Lei Rouanet está passando por mudanças para ser mais proveitosa.

### **Que qualidades uma pessoa precisa ter para se dar bem na área de Audiovisual?**

Primeiro, saber trabalhar em equipe e conseguir escutar críticas e reclamações. Em Audiovisual não se trabalha sozinho de jeito nenhum. E tem de saber trabalhar sob pressão. É pressão o tempo todo. Claro, é fundamental gostar do que faz. Se não gostar de cinema, não fica. No começo acha que é lindo, depois vê que é um trabalho árduo, em que tem de ralar. Então, tem de gostar de trabalhar, ter amor pela profissão.

### **Em que áreas o profissional de Imagem e Som pode atuar?**

Produções em audiovisuais, programas de televisão, cinema, publicidade, pode trabalhar com design, com site, com animação. Tem gente que trabalha para show, tem gente que trabalha para teatro. Produtor de teatro. Tem gente que vira músico. É algo meio amplo assim. Você pode ser multifacetado.

### **O que você viu na graduação está de acordo com o que você vai enfrentar no dia a dia?**

Durante a faculdade, a gente pode usar alguma coisa das matérias na parte de produção, mas o que eu aprendi mais foi sendo assistente de produção de veteranos e fazendo estágios. Na faculdade foi bom para conhecer as pessoas. É bom conhecer e conseguir ter uma boa relação com elas. Elas vão te ajudar depois. Você vai criando amizades, formando parcerias. Criar parcerias é bacana.

### **Você tem amigos da época do colégio ainda?**

Tenho amigas que entraram em Farmácia, Biomedicina, Direito. Como eu mudei para São Carlos, a gente se viu pouco nesses anos de faculdade. Mas quando a gente se encontra, parece que se viu ontem. A amiga que se formou em Biomedicina foi para a Alemanha, vai ficar quatro anos lá fazendo doutorado. Eu falo mais com ela agora do que antes. Falamos pela internet.

### **O que você diria a quem pode vir a querer prestar vestibular para um curso de Audiovisual?**

É uma profissão que eu acho das mais gratificantes. Produzir algo que vai entreter as pessoas, vai emocionar, vai tocar, paga tudo. A gente trabalha muito, mas é feliz. A faculdade dá uma boa base para você descobrir em que área vai querer trabalhar depois e também para poder sempre mudar. Eu quis fazer isso desde sempre, não consigo fazer outra coisa.

**Jornal do Colégio ETAPA**

Jornal do Colégio ETAPA

Editado por Etapa Ensino e Cultura  
Redação: Rua Vergueiro, 1 987  
CEP 04101-000  
Paraíso – São Paulo, SP

Jornalista Responsável  
Egle M. Gallian – M.T. – 15343